**Julie Lemman e Sarah Steele - Respirando através do aprendizado remoto: para famílias com alunos com surdocegueira e / ou com deficiência múltipla (tradução - Denise Cintra Villas Boas)**

**Sarah Steele** [00:00:03] Olá, meu nome é Sarah Steele e sou professora de alunos com deficiência visual na Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais em Austin, Texas. E eu ensino em uma sala de aula com alunos com surdocegueira e com múltiplas deficiências.

**Julie Lemman** [00:00:18] Olá, sou a Julie. Também sou professora na Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais. Trabalho lá desde 2013 e sou professora de alunos com deficiência múltipla, incluindo alunos com surdocegueira. E atualmente sou professor de classe na TSBVI.

**Sarah Steele** [00:00:34] Estamos muito felizes por vocês estarem aqui hoje assistindo nossa apresentação. Vamos falar sobre o aprendizado remoto e como respirar durante isso e apenas dar uma pequena descrição de como tem sido nossa experiência. E, esperançosamente, haverá algumas conclusões úteis sobre o que compartilhamos hoje.

Para começar, Julie e eu pensamos em compartilhar um pouco sobre nossas salas de aula e o tipo de filosofia que ambas temos em comum e como ministramos nossas aulas. Nós ensinamos alunos do ensino fundamental e médio que, novamente, têm deficiências múltiplas, incluindo alunos com surdocegueira.

Nós duas ensinamos em salas de aula independentes e nos concentramos no desenvolvimento da comunicação, construção de conceitos por meio de experiências práticas e do mundo real, e ambas valorizamos e ensinamos muito para a aprendizagem social e emocional.

O currículo básico, acadêmico e o currículo básico expandido são infundidos em rotinas funcionais que centralizamos nos pontos fortes de nossos alunos e em seus interesses individuais para que eles sejam realmente significativos e divertidos e despertem curiosidade para aprender.

**Sarah Steele** [00:01:53] Então, para começar, pensamos em iniciar logo de cara com o que pensamos ser o cerne desta experiência pandêmica e tentar nos conectar com as famílias. As famílias vêm de todos os tamanhos e formas e os alunos, reconhecemos que suas situações variam muito.Portanto, tentamos manter isso em mente à medida que avançamos nesta apresentação. E, novamente, temos o que nossas experiências têm sido até agora com os alunos e seus responsáveis e pais. Portanto, falaremos o mais amplamente possível.

Mas eu acho que algo que é realmente importante no geral é verificar com suas famílias, para ver como elas estão para começar. Foi pelo menos o que fizemos e - quando tudo isso começou. E eu acho que estamos na pandemia há algum tempo e temos sido capazes de passar por ondas de passar as férias de verão, voltando ao outono, você sabe, cada distrito e lugar em nosso país meio que parece um pouco diferente com a forma como as coisas estão sendo tratadas em termos de quando e em que grau estamos voltando remotamente ou pessoalmente, e como toda a antecipação pode parecer com essas certas qualidades.

**Sarah Steele** [00:03:16] Portanto, acho que haverá mais oportunidades para continuar a ter esse check-in renovado com as famílias. Então, o que realmente estamos dizendo e queremos que todos saibam é que verificando com eles, vendo como eles estão e criando um espaço para a compreensão de como o aluno está se saindo em casa, podemos fazer isso apenas ouvindo.

E se isso parece um pouco informal, acho que criar um espaço seguro para suas famílias saberem que podem ser ouvidas é um primeiro passo muito importante. Portanto, com base no que você ouve os pais ou responsáveis explicando nessas conversas, você pode ser capaz de, incidentalmente, apenas observar que tipo de pontos importantes de instrução podem ser realmente necessários nas maneiras pelas quais você pode ou não conhecer seu aluno neste ponto.

Portanto, o que podemos começar a construir para onde eles estão no espaço em que estão agora em relação ao seu PEI? E qual a melhor forma de se comunicar com as famílias? Telefonemas, lembretes de mensagens ou mensagens de texto, e-mail e com que frequência. Foi quando entrei nisso pela primeira vez, acho que em março, quando tudo aconteceu. Foi uma ideia realmente impressionante para mim, pensar sobre como eu não quero sobrecarregar as famílias dos meus alunos descobrindo "como vamos ter uma conexão em andamento dessa maneira?" Então, eu apenas pergunto a eles.

Achei que era a maneira mais fácil. Apenas buscar a preferência deles foi um resultado realmente útil e produtivo para isso e eu acho que Julie e eu, e de muitos de nossos colegas na escola em que ensinamos, o simples fato de obter a opinião das famílias tem sido relativamente a forma mais bem-sucedida de ter comunicação.

E ser capaz de construir uma base no início do ano ou início do semestre, comece a vir depois de um intervalo. Há muitas áreas diferentes que podem ser vistas como um novo começo, eu acho. Mas realmente naqueles pilares de começar um novo semestre ou um novo ano escolar, eu pensei que esses são alguns momentos realmente importantes para apenas refrescar e perguntar aos pais e tipo de contato sobre quais são suas preferências em termos de comunicação.

**Sarah Steele** [00:05:54] É muito importante lembrarmos que os pais e responsáveis, as famílias, eles e o aluno são partes essenciais da equipe do PEI. Pelas perspectivas que têm, diferem das nossas pela vivência como mães, pais, irmãos, tias, tios, etc.

Sou irmã de um irmão mais velho com deficiência. E posso dizer em primeira mão, por experiência própria, que isso é algo que realmente considero valioso e que outras pessoas em ambientes profissionais podem me dar algum reconhecimento disso. Ajuda muito se sentir ouvido e construir uma equipe colaborativa.

Portanto, considerando as experiências adversas da infância, também conhecidas como “ACEs”, cunhadas por Suzanne Zeedyk, que é um recurso realmente fenomenal. Se você não ouviu falar de "ACEs'' e de Susan Zeedyk, incluímos um pequeno link para fazer referência a ela e talvez aprender um pouco mais sobre o que ela pesquisou e publicou.

Esse tipo de informação realmente informa basicamente o que seu aluno passou na vida e como você usa essa informação para ser realmente atencioso sobre como você entrega a instrução e compõe as aulas que você está tentando implementar para eles.

Portanto, considerar não apenas em qualquer tipo de contexto é muito importante, especialmente quando colocamos em camadas todos os componentes do aprendizado virtual - o que isso traz. Então, vamos entrar nisso um pouco mais.

**Sarah Steele** [00:07:36 E neste slide, eu meio que falo um pouco sobre como foi em março. Eu tinha preferências familiares realmente diferentes para - eu tinha três alunos na época e cada uma de suas famílias tinha estilos de comunicação realmente diferentes, então me adaptei a isso. E acho que apenas Julie e eu estávamos realmente refletindo juntas e pensando sobre como era crucial para nós sermos realmente flexíveis.

E acho que ter uns aos outros como colegas e ter nossa outra rede de colegas e até mesmo nossos amigos da família, acho que é muito bom equilibrar essas relações para ter certeza de que podemos ter a resistência para nos sentirmos flexíveis. Porque acho que algo a ser observado em tudo isso e é ter em mente que somos todos humanos e todos estamos passando por isso. Então você sabe.

**Julie Lemman** [00:08:38] Então, por causa do envolvimento da família e como Sarah mencionou, eu tinha uma aluna,ambas Sarah e eu, nossos alunos voltaram para casa nas férias de primavera no semestre da primavera e depois não voltaram. Nossa escola fechou nesse meio tempo. Por isso, foi muito importante descobrir o que funcionou para as famílias que apoiamos diretamente.

Algo que achei muito útil foi que um dos meus alunos voltou para uma família que estava aprendendo a língua de sinais. Eles tinham muito o básico, mas queríamos fornecer a eles um recurso que fosse significativo para eles e com base no que meu aluno, Preston, já estava fazendo em casa.

E então eu compartilhei um documento do Google com a mãe de Preston. E ela - todos os dias, conforme ela era capaz, ela entrava e - era um documento ao vivo no qual podíamos apenas colaborar quando necessário. Ela apenas escreveu um ponto de cada atividade que Preston fez durante o dia. E então eu passava por isso ao longo da semana e via tipo, OK, então Preston geralmente gosta de ir e pular no trampolim ou querer ouvir música ou pegar o correio.

E então colaborei com Danielle Caren, que é uma instrutora residencial em nossa escola e foi instrutora residencial do Preston, e ela é uma intérprete certificada. E ela e eu trabalhamos juntos para fazer uma videoteca ASL centrada no que Preston estava fazendo em casa. Esta é uma pequena captura de tela de como é a aparência.

Você pode ver que está organizado. E cada vídeo é um vídeo muito curto de Danielle mostrando o sinal à família de Preston. E achamos muito bom que fosse um rosto familiar para eles. Então, ficou muito mais acessível. A mãe de Preston sabia quem era Danielle. Ela fez uma visita domiciliar conosco em fevereiro.

Então isso foi muito bom e ela gostou muito. E então nós nos encontramos uma vez por semana todas as sextas-feiras e Zoom e então meio que revisamos os sinais daquela semana e apenas fizemos perguntas e dissemos: "OK, o que você precisa para seguir em frente?" E foi apenas um tipo muito colaborativo de atividade de comunicação de fluxo livre que fizemos juntos, e foi muito bom.

**Sarah Steele** [00:10:58] Muito legal

**Julie Lemman** [00:10:59] Tudo bem, vamos ver. E outra maneira pela qual apoiamos Preston foi que ele, sua O&M, não era algo novo. Quer dizer, Sarah, eu e muitos outros professores experimentamos isso, especialmente trabalhando como uma escola residencial, um dos maiores passos para nossos alunos é generalizar muitas dessas habilidades para suas casas, definindo tudo o que estão aprendendo na escola, generalizando para casa. E assim, a fim de apoiar a família de Preston e ele desenvolver e generalizar algumas de suas habilidades de O&M para seu ambiente doméstico, colaborei com Ryan Conlin, que é COMS na TSBVI e especialista em O&M de Preston, e criamos outra videoteca em um Google Drive pasta onde Ryan fez novamente vídeos muito curtos de 20 segundos de algo como habilidades essenciais de O&M que Preston pode estar trabalhando em casa. Ou isso pode ser útil para sua família apoiá-lo e para que ele possa continuar a desenvolver sua independência no ambiente doméstico. Portanto, este é apenas um pequeno vídeo de Ryan descrevendo a trilha e o cruzamento.

**Ryan no vídeo** [00:12:21] Portanto, há algumas dicas verbais que usamos consistentemente com o Preston quando ele chega dentro de casa, eu digo "posicionar" e ele sabe que deve se posicionar e vai atravessar um espaço, basta ir "direto" é outra linha reta. Além disso, eu uso "proteja seu rosto"para que ele saiba levantar as mãos. Então, direto, posicione e proteja seu rosto. São boas dicas verbais para usar.

**Julie Lemman** [00:13:00] E ioga Yoga? é - ioga adaptada é algo que muitos de nós usamos no TSBVI como uma forma significativa de se envolver com os alunos, ensinar consciência corporal e movimento. Muitos de nossos especialistas em O&M apóiam grande parte da ioga que fazemos em nossa escola. E então todos os meus alunos tinham uma rotina de ioga que faríamos uma vez por semana. E eu senti que dar a eles acesso ao ioga em casa era uma boa rotina que eles poderiam trabalhar em casa com sua família. E no início fiz um vídeo com Heidi Anderson, outra especialista em Orientação e Mobilidade da nossa escola, de apenas Heidi se movendo através dos movimentos e por toda a sequência de ioga. E então compartilhamos isso com as famílias. E nós meio que percebemos que toda semana, sempre que queríamos fazer a atividade, havia algumas pequenas maneiras de podermos apoiar as famílias e como elas poderiam apoiar a criança e o aluno em seus movimentos dentro da ioga. E normalmente, nessas atividades, você não quer necessariamente ter que continuar dando instruções verbais ou fazendo parecer que está corrigindo o membro da família porque deseja apenas um fluxo natural para a rotina. E, claro, nunca queremos fazer parecer que estamos sendo críticos, porque certamente nunca é o caso, mas também queremos garantir que as famílias e os pais que os apoiam tenham as ferramentas de que precisam para apoiar o aluno no caminho que eles podem ser usados ​​em nosso ambiente de sala de aula. E então Sarah e eu nos reunimos e fizemos este vídeo de como eu apoiaria um aluno durante a atividade. E então este vídeo eu compartilhei novamente com as famílias. E foi muito bom ver um de meus alunos em particular. Como na semana seguinte, você poderia dizer que sua tia, que é sua principal cuidadora em casa, avaliou o vídeo e já estava implementando algumas dessas habilidades que mostramos. E foi um momento muito legal de se ver.

**Sarah Steele** [00:15:04] Isso é realmente emocionante. É muito bom ver isso. E tocarei talvez nos primeiros minutos para que todos possam verificar.

**Julie in video** [00:15:13] Todo mundo é Julie aqui. Então, eu só quero dar a todos algumas dicas sobre ioga e como você pode apoiar seu filho em casa durante nossas rotinas de ioga. Conversei com Heidi e algumas contribuições dela. Esta é outra professora da nossa escola Sarah, ela será minha aluna hoje. Então, a primeira coisa é "Om Namo". E então uma dica que temos para "Om Namo" para guiar seu aluno ou filho para a posição da mão direita, que é suas mãos no peito, você pode dizer bata palmas e junte as mãos ou mãos no peito. E, portanto, o ponto-chave da ioga é que a aproximação está OK. Então, só porque seu aluno não está fazendo exatamente o que estávamos fazendo durante a aula, tudo bem. Portanto, qualquer versão ou tentativa de seguir o que estamos fazendo está OK. Então, para Sarah, você pode bater palmas e ficar junto e você pode mostrar a ela com as mãos também como é. E se Sarah fizer isso ou se ela colocar as mãos no peito, tudo bem. E então, durante "Om Namo", nós meio que modelamos respirando fundo. E com a ioga em geral, geralmente tentamos sentar na frente do aluno para fazer todas as nossas atividades. Dessa forma, o aluno pode acompanhar o que estamos fazendo. Então, se estivermos nos movendo da esquerda para a direita - e vou mostrar a você apenas um pouco - estou fazendo isso sozinho e deixando Sarah me acompanhar. E observe que minha mão está sempre debaixo da mão de Sarah. É chamado de suporte manual. Dessa forma, se Sarah precisar fazer uma pausa, ela pode puxar as mãos e eu vou continuar. E se quiser voltar para mim, ainda estou aqui para ela continuar seguindo minha liderança. E então tentamos não mover as mãos de nossos alunos ou puxá-los, apenas usamos nossas mãos por conta própria e eles nos seguem. Então essas são as mãos de "Om Namo" no peito. Você pode dizer "bata palmas e fiquem juntos". E aí está. Aí está o seu peito. E eles têm - se eles querem ancorar suas mãos em seus tórax, mais ou menos como Sarah estava fazendo com seus polegares, tudo bem também. Qualquer tipo de movimento como esse é bom para dar aos alunos uma âncora para que eles possam encontrar onde estão no espaço.

**Julie in video** [00:17:23] Depois de "Om Namo" - nossa segunda música é “Voar como uma Borboleta”. Por isso, sempre daremos informações aos alunos e a vocês. Então, para Sarah “Voar como uma Borboleta”, vamos colocar nossos pés juntos. E você vai ter seus joelhos separados, aí está. E alguns alunos que eles não podem ter seus pés perfeitamente juntos e eles meio que terão - como se eles não fossem tão flexíveis - e eles sentam-se um pouco mais cruzados, tudo bem. Mas o que buscamos são os pés juntos nesta posição de borboleta. E então, a "Voar com uma Borboleta" você pode ouvir a música e ela meio que te dirá o que fazer. Então começamos com "Voar com uma Borboleta", que é quando movemos nossos joelhos para cima e para baixo. E você pode dar uma sugestão gentil de como é isso. Alguns alunos podem fazer apenas uma perna e está tudo bem. Porém é que eles podem participar, vamos comemorar isso. Depois de "Voar com uma Borboleta", é "Dormir com uma Borboleta". E então é novamente quando você usa o controle manual e é quando o aluno se inclina para frente. E assim você pode guiar suas mãos para frente o mais confortável possível. E isso é dormir como uma Borboleta. E então, depois de "Dormir com uma Borboleta", você se alonga como uma borboleta. E então, novamente, vou dar a Sarah algum apoio com as mãos e compreensão e guiar suas mãos para cima onde ela é grande e esticar como a borboleta, esticar como a borboleta.

**Sarah Steele** [00:18:47] Tudo bem, e criamos um vídeo de 16 minutos para um aluno específico de Julie, então não mostraremos tudo, mas só queríamos que todos tivessem uma ideia de uma ferramenta colaborativa que você pode fazer com um colega. Talvez se você tem um amigo ou cônjuge em casa, pode pedir a eles que tentem ajudá-lo a criar algo assim para famílias. Então, Julie, essa foi uma ótima ideia e algo assistindo isso agora que eu realmente não percebi antes é que você disse que "está tudo bem" com tanta frequência. E eu amo isso porque acho que é apenas uma mensagem simples. É bom ouvir de qualquer maneira. Mas eu acho que …

**Julie Lemman** [00:19:31] Também há coisas tão simples que podemos fazer. Como se eu propositalmente, em vez de nos sentarmos em um tapete de ioga, YOGA? estamos sentados em uma toalha porque as famílias podem não ter um tapete de ioga em casa, mas muito provavelmente têm uma toalha. Então, apenas para mostrar a eles que está tudo bem, que não é perfeito ou exatamente o que estamos fazendo.

**Sarah Steele** [00:19:46] Certo, isso é muito atencioso. Eu acho que essas são coisas muito boas para se manter em mente para todos os diferentes tipos de famílias que existem. Ok, falando em criar vídeos e apenas diferentes tipos de ferramentas que podemos enviar eletronicamente para as famílias, esse vídeo foi algo que me deu a ideia de uma amiga e colega, Lauren Allen, que agora é uma especialista em comportamento em nossas equipes com ou com nossas salas de aula atualmente. Mas ela sugeriu fazer uma tela de gravação. Usei um iPad da minha sala de aula antes de enviá-lo para outro aluno. Consegui mantê-lo por um tempo em minha casa. E então fiz apenas uma gravação de tela e meio que conversei sobre o que estava fazendo. Mas quando você faz gravações de tela em qualquer dispositivo iOS, ele não grava nenhum áudio. Então o que fiz foi salvar o vídeo e carregá-lo para o meu laptop e, em seguida, usando um - Eu tenho um MacBook da minha escola que uso. E isso tem o iMovie. E estou apenas observando isso porque pode haver diferentes plataformas nas quais você pode fazer isso em outro software. Mas no iMovie consegui fazer o upload daquele vídeo de gravação de tela e depois repassá-lo com minha voz. E realmente não foi difícil de fazer. Acho que só pratiquei um pouco. E então eu peguei o jeito de fazer isso e criei este vídeo para uma aluna que eu estava tendo dificuldade em entrar em contato consistente com sua família para oferecer instrução e meio que realmente tendo dificuldade em ter certeza de que estava fazendo meu trabalho e atender às suas necessidades. E estender a mão e atirar - esse aluno era, você sabe, acho que é apenas um exemplo de ser paciente e realmente manter uma abordagem consistente e respeitosa. E finalmente conseguimos colaborar bastante, mas demorou um pouco. Mas uma das maneiras de fazer isso foi oferecendo coisas que não necessariamente tinham a ver com contato direto. Se eu acabei de enviar este vídeo por e-mail e isso tem a ver com um pedido anterior que foi feito por sua mãe em relação ao PEI que era para obter mais treinamento e usar o aplicativo específico. Então, vou mostrar apenas os primeiros minutos disso. É um vídeo muito longo especificamente para o aluno. Mas só para ter uma ideia.

**Sarah in Video** [00:22:30] Olá, aqui é Sarah Steele. Sou professor na Escola do Texas para Cegos e Deficientes Visuais em Austin, Texas. E este é um tutorial em vídeo que fiz especificamente para pais em casa que podem ter um filho ou

adolescente, jovem adulto que se beneficiaria com o uso do aplicativo First Then Visual Schedule HD. Portanto, vou prosseguir e começar. E quando você baixar o aplicativo pela primeira vez, provavelmente será assim que sua tela será exibida. Então, o que você quer fazer é ir ao canto inferior direito e você encontrará o ícone do gadget. Clique nisso. E então, abaixo da seção bloquear / ocultar recursos de professores, você verá que o primeiro item é o modo de edição. Clique no botão à direita do. Deve ficar verde e, depois de fazer isso, você não precisa realmente se preocupar com muitas outras coisas neste momento, porque estou apenas mostrando como criar uma rotina.

**Sarah Steele** [00:23:35] Ok, então espero que você entenda a essência disso e não mostremos mais, porque meio que continua assim por um tempo, mas se - oh, desculpe, vá em frente, Julie.

**Julie Lemman** [00:23:47] Sabe, eu estava dizendo que isso é ótimo e meio que gosto do que você está dizendo também, Sarah é como se eu achasse muito útil. Eu criei drives do Google para cada um dos meus pais acessar quando eles estiverem prontos. E eu coloco os recursos lá. Então, dessa forma, eles não tinham a sensação de pressão assim. Eles precisavam fazer algo em um momento específico. Eles poderiam simplesmente ir como já estavam e tinham espaço para isso.

**Sarah Steele** [00:24:07] Absolutamente. Fico feliz que você tenha dito isso porque não acredito que realmente tenha delineado quaisquer screenshots nesta apresentação sobre alguns de nossos drives do Google recentemente, porque fiz a mesma coisa para meus alunos. Mas mesmo criando como os vídeos ASL que você fez para o seu aluno, eu fiz isso com todos os materiais e apenas diferente como "quem, o quê, onde" tipo de coisas para organizar nos seus drives e garantir que os pais tinham todas as senhas para isso. E então eu enviei isso por e-mail, compartilhando este vídeo com a mãe do aluno para quem eu pretendia isso. E se alguém está se perguntando e não está familiarizado com este aplicativo, eu acredito que alguém está se perguntando e não está familiarizado com este aplicativo, acredito que custa cerca de US $15 na App Store do iOS em um dispositivo iOS. Então, vamos ver. E então, esta é uma parte realmente interessante, e este é provavelmente um dos conceitos mais críticos para mim, pessoalmente, passando como professor, esse tipo de abordagem de como vamos lidar com o aprendizado à distância, especialmente quando era muito, muito novo para nós e estávamos apenas começando a nos firmar. E agora que estamos nessa situação há algum tempo e novamente, muitos de nós tivemos experiências diferentes e muito diferentes. No momento, tenho alunos que permanecem remotos e recebem instrução pessoal. Então, fazer uma abordagem educacional dupla é um conceito totalmente diferente. Mas quando pensamos sobre o que tudo isso significa para o aluno apenas inicialmente se acostumando a se comunicar por FaceTime ou Zoom, isso foi inteiramente, não totalmente, mas bastante emergente para cada um dos meus três alunos. E enquanto nós - enquanto as coisas mudavam e as circunstâncias alteravam, quando voltávamos das férias de verão, alguns dos alunos vieram para a escola e alguns permaneceram em casa. E então tivemos que realmente honrar -- bem, o que isso significa em termos do conceito que estamos dizendo a eles e ensinando que estamos todos em casa ou em segurança, e estamos fazendo Escola de zoom. E então eu acho que para essa aluna específica que está retratada aqui, se não fosse por nós estabelecendo a base da escola Zoom, ela teria tido mais dificuldade, e eu teria tido mais dificuldade em ensiná-la, que seus amigos estávamos de volta à escola. Mas ela ainda iria permanecer em sua escola Zoom. Então, a questão é que realmente levamos as coisas devagar e com firmeza, e isso é mais uma descrição atual de como isso se aplica a ela.

**Sarah Steele** [00:27:12] Mas meio que retrocedendo e voltando a quando a pandemia era realmente nova. E para qualquer um com um aluno que está experimentando alguns conceitos realmente novos, o que imagino que seja a maioria dos alunos, e, claro, depende de cada aluno ser seu próprio indivíduo e dentro do espectro da surdocegueira, como sabemos, vai depender do nível de perda sensorial dupla que cada aluno experimenta. Meus alunos, só para ter uma pequena isenção de responsabilidade, todos os meus alunos têm seu modo primário de produção sensorial está lá - ou a entrada é visual. Então, aconteceu de ser uma abordagem realmente possível. Portanto, temos uma captura de tela aqui que você pode ver, e é de uma sessão de zoom de 30 minutos. Então, isso foi gravado no final da primavera e foi depois que o aluno fez apenas ligações cara-a-cara do FaceTime comigo duas vezes por semana e, em seguida, com sua professora assistente (PA), que está retratada no canto superior esquerdo lá uma vez por semana. E nas rotinas que estavam no FaceTime, ela e eu fizemos uma rotina de ioga, que era algo que fazíamos pessoalmente antes do encerramento. Portanto, era familiar e podíamos aproveitar essas experiências compartilhadas de valores comuns. E então, com sua PA e sua ligação do FaceTime uma vez por semana, elas apenas conversavam. Ela ama muito sua PA. E essa foi apenas uma forma de baixa demanda de promover a ideia de que, "oh, estamos nos conectando e sinalizando juntos dessa maneira." Então, se continuarmos, veremos aqui que dentro desta chamada do Zoom, quando foi a primeira vez que era minha PA, eu e nossa aluna juntas, você sabe, ela precisava de algumas pausas e estava tudo bem. Então você vê nesta foto, na captura de tela, ela está sentada em seu planador que ela usa quando é como um espaço relaxante para ela ir para se sentir calma. E ela precisava dar uma olhada na vídeo chamada um pouco. E nós apenas mantivémos isso rolando e deixamos de lado e não colocamos a exigência sobre ela. Mas o que foi realmente intencional foi que minha PA e eu continuamos a conversar e fazer conversas cruzadas e língua de sinais e ASL para este vídeo gravado, que também disponibilizamos para a aluna assistir continuamente. Só porque acontece de ser algo que ela adora fazer e poder ampliar as próprias partes que são realmente interessantes para ela. Então isso foi algo que acabamos repetindo muito, e realmente ajudou a torná-la mais familiarizada com o conceito de Zoom. E no último dia, tivemos uma festa de fim de ano com seus colegas de classe, e isso foi realmente um grande negócio para ela.

**Sarah Steele** [00:30:23] Portanto, tomamos muito cuidado em não apenas colocar todos no Zoom juntos. Nós apenas levamos muito em consideração, você sabe, como os níveis de língua de sinais de cada pessoa são diferentes e apenas o fato de que a língua de sinais expressiva e receptiva é muito diferente quando você pensa nela, quando você está considerando virtualmente. Portanto, há apenas uma tonelada dessas camadas que estavam no fundo da minha mente quando implementei essas coisas. E o ponto geral é muito lento e constante e não coloca muita demanda sobre qual deve ser o resultado. Eu acho que apenas deixar o aluno confortável em ser capaz de se conectar quando a conexão é algo muito adverso. Frequentemente, se não for - se eles não forem encontrados muitas vezes em suas vidas, então eu acho que isso é algo pelo qual realmente deveríamos ser realmente compassivos e levar isso com calma e devagar. E neste slide, tenho um vídeo que vou começar a reproduzir que não tem áudio. Só para você saber, é uma gravação de tela de uma ligação do FaceTime que a aluna e seu interventor, Danny aqui, na casa dela, fizeram enquanto eu fazia minha rotina de ioga, acompanhando ela e ela me acompanhando. E é apenas obter essas exposições de como podemos fazer isso juntos via FaceTime e esse tipo de configuração de videoconferência remota. Então, você pode ver que ela está avisando e dizendo mais uma e vamos estender os braços. E é lindo. E então ela está dando a ela muitos elogios. E, você sabe, a estudante, ela não está dando cada passo. E isso é totalmente bom. Então, agora mesmo, seu interventor está dizendo a ela: "Oh, olhe, Sarah está fazendo essas coisas." E então outra coisa é que ela realmente adora olhar sua boca na lente de uma câmera. E isso é algo que nós não iríamos colocar nenhum limite de uma forma muito rígida, porque queríamos realmente ter certeza de que era um tipo de atividade confortável, relaxada e de baixa pressão que estávamos fazendo juntos. Então, ser capaz de dar a ela essa flexibilidade de participação parcial e dar-lhe esse elogio e reconhecer que sua professora está fazendo a mesma coisa. Oh, tipo, "vamos dar uma olhada nela. O que ela está fazendo?" E tenha em mente que a imagem para a aluna, a qual a sua interventor achou que estava invertida, então, realmente, minha imagem era muito maior para ela poder acessar visualmente.

**Sarah Steele** [00:33:15] Podemos ver no próximo vídeo ou, desculpe, no próximo slide, tenho apenas alguns outros exemplos de lições. E um deles é um link para fazer uma máscara onde introduzimos o conceito de máscaras. E mais tarde, isso foi na primavera e neste semestre de outono com os mesmos alunos, eu pude meio que armar isso e falar um pouco sobre as razões mais avançadas pelas quais usamos máscaras. Mas isso foi baseado em como eles desenvolveram as experiências de precisar usar sua própria máscara quando saíam para passear ou para ir à escola. Para aqueles de meus alunos que voltaram pessoalmente. Aqui está uma história de antecipação para um aluno que teve que pegar uma bolsa no ônibus. E vou mostrar isso brevemente. Isso foi em abril e o aluno estava distante e a escola não ia abrir novamente, mas eles tiveram que ir ao ponto de ônibus onde o departamento doméstico de fim de semana de nossa escola residencial veio e trouxe os pertences dos alunos para que as famílias pudessem ir buscá-los acima. Então, fizemos uma história de antecipação. Eu colaborei com a mãe dele e obtive todas as informações sobre como será essa experiência. E ela foi muito específica comigo que ela simplesmente iria sair do carro e ir buscá-lo e que ele esperaria no carro e a observaria pegá-lo. Ele veria o ônibus, o que é um grande negócio. E ele realmente adora olhar para o Google Maps. Então eu uso esse tipo de imagem especificamente para isso e realmente dei a ele uma representação sustentada, mas clara, de dizer tchau para o ônibus e que você vai voltar para casa e pegar sua mala.

**Sarah Steele** [00:35:08] Então esse é apenas um. Um exemplo e. Veja, nesse vídeo, tem uma rotina profissional que se desenvolveu na verdade enquanto ela estava em casa e essa era regar as plantas no quintal dos pais. E esse vídeo só retrata ela meio que, sabe, no início de agosto deste ano letivo, participando dessa rotina. Então ela larga e espera um pouco e depois vai pegar a mangueira e seguir em frente. E no próximo slide, você verá que nem dois meses depois ela está fazendo a mesma rotina. E dá para ver com base na, sabe, rotina e consistência dela participando disso semanalmente com seu interventor em casa, apoiando-a com a língua de sinais. Ela está - você pode ver que ela está obtendo mais vigor ao fazer isso e ela realmente gosta de fazer este trabalho. Essa é outra qualidade importante. É uma rotina divertida. E tem sido ótimo combinar com o orçamento da sua rotina de e todas essas outras coisas. Então me desculpe. Aqui vamos nós.

**Julie Lemman** [00:36:43] Portanto, outro tópico pelo qual Sarah e eu somos muito apaixonados é o suporte social, emocional e o aprendizado. E alguns exemplos básicos ou maneiras pelas quais você pode apoiar o aprendizado socioemocional em casa é oferecer uma programação consistente de acordo com os interesses do aluno e flexibilidade integrada para o sucesso. E também fornecer aquele tempo estruturado e não estruturado para os alunos ouvirem vozes familiares e verem rostos familiares e apenas ter essa consistência durante uma época muito inconsistente e incerta, como a pandemia. E essas são algumas fotos de alguns materiais que fiz. Um, o do meio é material, um jogo que eu desenvolvi que meu aluno já acessava antes do fechamento da nossa escola, que ele levou para casa para usar aquela rotina em casa. E então à direita está outra ferramenta que desenvolvi para ele acessar durante o verão. Ambos os materiais são focados no uso de uma caneta amiga, que é um sistema de etiquetagem de voz projetado pela MaxiAids e é usado principalmente com adesivos que você pode etiquetar roupas para alguém que é cego ou deficiente visual ou etiquetar itens de despensa que eles podem então usar o gravador da caneta amiga para tocar no adesivo e, em seguida, uma saída de voz informa qual é o item. Mas eu meio que usei e apliquei, para este aluno, que é principalmente um aprendiz auditivo, ele tem audição e as gravações são muito motivadoras para ele. E ele está aprendendo Braille. Braille não é tão motivador para ele. Então, emparelhei adesivos de caneta-amigo com Braille para tentar torná-lo um pouco mais motivador para ele participar das atividades.

**Julie Lemman** [00:38:38] No próximo vídeo vou mostrar a vocês essa atividade intermediária. É um jogo de correspondência de Braille que desenvolvi, no qual ele trabalha em uma sequência da esquerda para a direita. Ele ouve uma gravação de um membro da equipe. Ele identifica a primeira letra do nome da pessoa. Há uma letra Braille na parte inferior, e então ele vai iniciar seu tabuleiro de jogo para encontrar o símbolo tátil e a letra Braille que combinam. Portanto, esta é apenas uma forma divertida e motivadora de engajá-lo na participação em atividades que são centradas em Braille para torná-lo menos estressante e mais divertido.

**Sarah Steele** [00:39:12] E também veremos - vou jogar isso, é um ótimo exemplo, Julie, de capturar muitas áreas de habilidade diferentes em uma rotina. Então, se você tem uma família que não tem muito tempo para apoiar o aluno, isso é simplesmente - você fez um ótimo trabalho com isso em termos de capturar vários conjuntos de habilidades diferentes e tornou isso realmente motivador para ele. Então vamos ver.

**Homem no vídeo** [00:39:38] Você pode ter mais Gatorade quando terminarmos. Oh, você acabou de dar aquelas sobras.

**Julie no vídeo** [00:39:46] Primeiro jogo em Braille. Vejo você procurando por aquele adesivo aí está. Com o que a mãe começa?

[00:40:05] [rindo no vídeo]

**Julie no vídeo** [00:40:11] M! Sim está certo! Isso é um, três, quatro, para M. Nice, Eddie. [batendo palmas] Uau! Monte-os, cowboy! Mova esse adesivo. Você encontrou a correspondência. Você vai mover isso para a caixa do acabou? Todo o caminho para a direita. Aí está. Legal, Eddie! Você conseguiu a partida. Faltam mais três.

**Julie Lemman** [00:41:11] Ele é tão fofo.

**Sarah Steele** [00:41:14] Eu amo esse vídeo.

**Julie Lemman** [00:41:15] Essa foi uma atividade divertida que ele e seu pai tiveram que fazer juntos também. E foi uma oportunidade realmente divertida para ele e seu pai trabalharem juntos de uma forma que eles não costumam fazer. Com seu pai e muitos outros tutores meio que desempenhando um papel um pouco mais de professor e esse suporte primário dentro dessas atividades, sendo nós o tipo virtual de voz e suporte. Então, foi uma forma divertida de ver o vínculo deles se desenvolver, pois eles tiveram mais oportunidades de participar dessas atividades mais acadêmicas juntos.

**Sarah Steele** [00:41:46] É muito legal. Sim, é uma situação realmente vulnerável por motivos diferentes para todas as partes. O aluno, o professor e os pais ou quem quer que esteja em casa ajudando o aluno na atividade porque é muito diferente. É um tipo diferente de contexto para todos nós. E eu acho que é um bom exemplo de você dar - meio que modelar essa língua para os pais. E eu acho, você sabe, eu sei disso em minha experiência, pois fui capaz de ver como os pais têm mostrado maneiras diferentes de conhecer seus filhos. E me ajudou a construir ainda mais meu relacionamento com meus alunos. Então esse é um exemplo legal. Eu amo esse vídeo. Tudo bem, pessoal.

**Julie Lemman** [00:42:34] Portanto, desenvolvendo habilidades sociais em um ambiente de aprendizado remoto. Eu faço muito - uso muitas histórias sociais e scripts sociais e modelagem verbal em minha sala de aula para meus alunos que têm audição e para meus alunos com surdocegueira. Quero dizer, você pode modelar a comunicação verbal - você pode modelar a comunicação em qualquer forma que o aluno se comunique. Portanto, esta é apenas uma pequena descrição do que são as histórias sociais. Um script social e histórias sociais são uma estratégia baseada em evidências para ensinar aos alunos que o script pode abordar um problema ou um tópico de discussão. Você deve usar vocabulário e linguagem positiva que o aluno usa. E Carol Gray é mais conhecida pelo desenvolvimento de histórias sociais. E você pode ler mais no site fornecido. Próximo slide. E uma maneira pela qual comecei a usar principalmente histórias sociais e histórias de experiência é usando o aplicativo Pictello, que é um aplicativo iOS feito pela AssistiveWare e custa US $18,99 na App Store. E é algo que eu descobri que tem sido uma ótima ferramenta para desenvolver habilidades de alfabetização, habilidades sociais, comunicação, aprendizagem social e emocional, bem como acesso antecipado ao VoiceOver ensinando aos alunos os gestos de tocar e deslizar e tocar, que são gestos que você precisaria ser capaz de acessar o VoiceOver. Portanto, é algo que pode ser construído. E novamente, este é o Pictello. Você pode usar fonte, pode usar texto para alunos que lêem texto, pode usar imagens e também pode fornecer um componente de áudio fazendo gravações dentro das histórias.

**Julie Lemman** [00:44:26] E então, no próximo slide, tenho outro como exemplo de uma história de Pictello. E este foi desde o início da pandemia, quando Eddie não estava super motivado para ser ativo e para andar no campus ou mover seu corpo e se exercitar. Então o que fizemos foi fazer um vídeo, uma história de Pictello, de muitas pessoas sobre o que inventamos como Time Eddie, de como gostamos de mover nossos corpos. E então Eddie também, conforme ia se familiarizando com as histórias sociais, ele queria ser um participante ativo e ter suas próprias gravações e ouvir sua própria voz nessas histórias. Portanto, este vídeo inclui como Eddie também moveu seu corpo para que ele pudesse fazer parte da história.

**Mulher no video** [00:45:19] Movimentos da equipe Eddie! Quando Eddie move seu corpo, ele gosta de dar um passeio para encontrar os balanços.

**Homem no video** [00:45:42] Grande viagem de bengala Eddie! Você está indo muito bem!

**Homem no video** [00:45:53] Muito bem, Eddie! Estamos indo muito bem no balanço.

**Eddie no video** [00:45:59] [rindo].

**Homem no video** [00:46:02] Devemos fazer festa para o balanço? Três, dois, um, hooray balançar!

**Eddie no video** [00:46:14] [rindo].

**Mulher no video** [00:46:14] Quando Laura movimenta o corpo, ela gosta de levantar pesos.

**Laura no vídeo** [00:46:23] Ei, Eddie, é a Laura. E enquanto estou em casa, tenho tentado mover meu corpo e uma coisa que eu realmente gostaria de fazer é levantar pesos. Tudo bem, vou fazer alguns bíceps. Conta comigo. Um dois três quatro cinco seis sete oito nove dez. Vamos torcer? Woooo! [batendo palmas]

**Julie Lemman** [00:46:54] Como você pode ver essas histórias, foi apenas uma maneira divertida que Eddie conseguia se sentir como parte da comunidade e tínhamos um senso de comunidade porque estávamos todos em casa e todos estávamos descobrindo maneiras de nos mudar nossos corpos.

**Sarah Steele** [00:47:08] Isso é certeza.

**Julie Lemman** [00:47:11] Ganhar experiências mesmo em um ambiente remoto. E então este é mais um vídeo rápido de Eddie praticando algumas tarefas em casa, e este é um momento de muito orgulho para todos nós, incluindo Eddie. Era ele - você pode ver no vídeo anterior que eu meio que apresentei Eddie em seu vídeo e o que ele estava fazendo, mas neste depois Eddie teve uma modelagem verbal consistente e tipo de compreensão e escuta de como usamos nosso próprio sistema social scripts. Eddie recebeu um modelo verbal de um script social para apresentar uma tarefa que ele gosta de fazer em casa. E este é Eddie apresentando a si mesmo e sua própria tarefa que gosta de fazer em casa.

**Eddie no vídeo** [00:48:00] Sou Eddie e minha tarefa é: eu gosto de varrer! [torcendo]

**Homem no vídeo** [00:48:12] Comece a varrer! Vai! Vai! Vai! [torcendo]

**Julie Lemman** [00:48:24] Então Eddie está usando O&M, está usando habilidades de vida independente, está usando habilidades sociais, está usando autodeterminação. Portanto, é uma maneira muito divertida de envolvê-lo em seu PEI e em sua programação. E este é outro - um exemplo de outra história de Pictello. E eu gosto desse porque compartilhamos uma história com Eddie e então ele tem a oportunidade de fazer sua própria escolha. E ele compartilhou uma história comigo que ele deseja compartilhar. E uma parte interessante dessa lição em particular foi que antes da pandemia, antes do fechamento da escola, fizemos um exercício de bloqueio em nossa escola. E Eddie é alguém que realmente prospera e depende de uma programação realmente consistente. E um exercício de bloqueio é algo muito diferente e com o qual ele tem experiência limitada. E isso meio que interrompeu nosso fluxo matinal. E então foi um pouco estressante para ele. E então fizemos uma outra história social sobre o exercício de bloqueio e meio que modelamos um monte de linguagem para ele sobre como isso pode ser estressante e sobre quando nos sentimos estressados, podemos respirar fundo. E também fizemos questão de incluir no final como a simulação de bloqueio terminou. E todos nós recebemos o aplauso e isso como uma história que ele escolheu muito para continuar ouvindo ao longo do semestre, porque eu acho que realmente pareceu ajudá-lo. E apenas - em uma espécie de reformulação de uma experiência estressante para algo que foi compartilhado e que ele teve apoio e que passou e que todos nós temos que torcer no final. Então, aqui está um pequeno vídeo dele escolhendo e compartilhando parte de seu exercício de bloqueio.

**Jordan no vídeo** [00:50:31] Woowoo [aplausos] Eddie! Olá, Eddie, é a Jordan às terças-feiras, fazemos suco com a Isabel, usamos maçãs e laranjas, cenouras, gengibre e limão, e depois vamos levar para o John e o Daniel. Tenha um ótimo dia, Eddie.

**Mulher no video** [00:50:46] OK, Jordan. Deslize e toque em. Christine, Jewelz, Laura, Heidi, Julie, Jillian, Kim, Erica e Jordan fazem parte do Team Eddie. Força time! O fim.

**Julie no vídeo** [00:51:09] [indiscernível] Eu amo Time Eddie.

**Eddie no vídeo** [00:51:15] [rindo].

**Julie no vídeo** [00:51:15] Ei, Eddie, gostaria de escolher uma história no seu iPad para compartilhar conosco? Você pode praticar deslizar e tocar.

**Homem no video** [00:51:36] [indiscernível]

**Julie in video** [00:51:36] Eddie, se você jogar um para nós, podemos terminar nas Olimpíadas Especiais.

**Homem no video** [00:51:42] Esse é o exercício de bloqueio. Para cima e para longe.

**Mulher no video** [00:51:45] indiscernível] Vamos ouvir!

**Eddie no vídeo** [00:51:52] [rindo]

**Julie Lemman** [00:51:57] Uau! Vamos ver um deslize e toque.

**Homem no video** [00:52:23] [indiscernível] Swipe. E toque.

**Vídeo** [00:52:35] Tenha um bloqueio.

**Homem no video** [00:52:36] Deslize e toque em. [indiscernível].

**Vídeo** [00:52:39] Ouve-se uma voz no intercomunicador que diz: "Exercício de bloqueio. Atenção pessoal, este é um exercício de bloqueio." [indiscernível]

**Homem no video** [00:52:58] Pronto para deslizar e tocar? Deslize. E toque.

**Julie no video** [00:53:03] Legal, Eddie! Bom trabalho deslizando e tocando.

**Vídeo** [00:53:12] Atenção pessoal, dirija-se a um quarto interior seguro e tranque a porta. Simulação de confinamento. Simulação de confinamento. Vá para uma sala interior segura e tranque a porta.

**Sarah Steele** [00:53:29] É muito bom que ele foi capaz de refletir sobre isso.

**Julie Lemman** [00:53:33] Mmmhmm, e ele participou fazendo essa história de experiência para você. E tipo, nós buscamos a pessoa que normalmente, tipo, anuncia o exercício de bloqueio para fazer uma gravação dela fazendo isso. Então ele tinha essa familiaridade também.

**Sarah Steele** [00:53:45] Oh, isso é maravilhoso. Isso é muito legal. E essa é uma parte tão importante das histórias de experiência de ter o aluno como parte desse processo.

**Julie Lemman** [00:53:58] Algo que eu acho que muitos de nós, professores, experimentamos foi ter que realizar e participar de uma reunião do IEP durante uma pandemia. E algo que descobri e que recebi muitos comentários realmente positivos foi fazer um PowerPoint, incluindo muitas fotos e vídeos do meu aluno Preston como sua opinião ARD ou opinião da reunião da equipe do PEI durante a reunião. E eu sempre acho que é realmente importante incluir, você sabe, como é o sistema de calendário deles, como é sua comunicação, o que eles têm feito. As equipes e famílias do PEI adoram ver vídeos dos alunos felizes e gostando de aprender na escola. E esta também foi uma época em que meu aluno, ele fez a transição para seu distrito natal, na verdade, durante esta pandemia, durante o fechamento da escola na primavera. Portanto, foi uma conversa muito importante fornecer o máximo de informações possível de um ambiente remoto, quando não éramos capazes de fazer o que normalmente faríamos durante uma grande transição como essa. Então, eu só tenho alguns exemplos onde você pode nos ver um sistema de calendário de símbolos táteis, um slide que fala sobre seus principais modos de comunicação e uma pequeno instantâneo de que tipo de coisa ele usa. Seu signo é influenciado principalmente pela língua de sinais inglesa e americana, conceitualmente assinada com precisão, etc, o que seu meio de alfabetização de aprendizagem são os símbolos táteis. E então eles incluíram algumas fotos de como ele estava começando a se comunicar, e isso era algo novo para Preston. Estávamos começando a apresentá-lo a alguns conceitos básicos de comunicação e aprendizagem pró-tátil, incluindo uma conversa a três. E então eu queria meio que fornecer isso para seu distrito e para sua família meio que plantar algumas sementes de algumas metas de longo prazo para que ele tenha acesso e acesso contínuo e crescimento e desenvolvimento em sua comunicação, especialmente tendo vários parceiros de conversa. E aí foi ele e eu também conversamos sobre, sabe, o que você quer fazer em casa, o que ele quer fazer na nova escola? E então ele disse que queria continuar preparando a comida. Ele quer lavar a louça e fazer uma limpeza em casa. E então incluí algumas fotos dele fazendo algumas dessas coisas.

**Sarah Steele** [00:56:39] Tudo bem. E então, para resumir nossa apresentação, queríamos apenas incluir algumas dicas, truques e conclusões, um sendo apenas estar atento aos fatores de estresse e aos desafios que as famílias estão enfrentando em casa fora do ensino remoto. E com isso, há tanto que está nos bastidores para todos, incluindo para nós mesmos, que só temos que manter essa consideração em nossas cabeças quando estamos tentando respirar para nos conectarmos ou qualquer tipo de esforço de colaboração está sendo investido. E ao compartilhar rotinas e atividades escritas, você pode adicionar uma isenção de responsabilidade às famílias, afirmando que a rotina não precisa ser exatamente como está escrita. E está tudo bem. É Julie quem está dizendo que está tudo bem. Portanto, generalizar as habilidades para o ambiente doméstico é um grande salto para muitos alunos. E a pressão a ser tirada para as famílias é importante para elas estimularem os alunos e para que se incentivem a continuar tentando. E provavelmente também aprenderemos algo ao longo dessa rota. E então uma coisa importante e importante é a colaboração. Grandes, grandes letras maiúsculas, porque trabalhamos com tantos profissionais talentosos, talvez perto, talvez longe, mas podemos definitivamente compartilhar seus - obter seus pensamentos e obter suas ideias criativas para ajudar a informar até mesmo como podemos individualizar isso ainda mais para como nós conhecemos nossos alunos. Ou talvez estejam entrando em contato com um profissional que trabalhou com um novo aluno com quem você está. E ter um novo aluno durante uma pandemia é uma coisa realmente complicada. E muitos de nós já passamos por isso. Portanto, outra grande parte da colaboração é colaborar com as famílias e considerá-las parte da equipe do PEI e do aluno também. Portanto, não hesite em entrar em contato com sua equipe, sua equipe PEI e fazer perguntas. E esta é apenas uma página com links, se você for para os Caminhos para a Alfabetização, talvez você possa fazer alguns, pode pesquisar por instrução remota. E se você encontrar isso, verá que Julie e eu conseguimos nos reunir e publicamos alguns artigos, então vai aprofundar um pouco mais em alguns dos tópicos que tocamos aqui hoje.

**Julie Lemman** [00:59:08] Então, acho que você também pode pesquisar nossos nomes e acho que todos os nossos artigos estão relacionados entre si também.

**Sarah Steele** [00:59:15] Perfeito. OK. Então, e então, apenas alguns outros recursos úteis, então há Caminhos para a Alfabetização, se você apenas pesquisar isso no Google, que deve aparecer e, em seguida, procurar em Mãos Abertas, Acesso Aberto, é um interventor de pessoas com surdocegueira, módulos de aprendizagem disponíveis online. Recomendo vivamente que os configure. A série de webinars do “National Center on Deafblindness Professional Development” está, na verdade, parando, mas estão todos gravados e disponíveis online. E já vi vários deles mais tarde, quando não consegui, em tempo real, vê-los. Mas eles são realmente úteis e fornecem muitas informações realmente boas. E vou apenas a essas - aquela Suzanne Zeedyk que mencionei anteriormente sobre as experiências adversas da infância. É muito bom ter em mente e olhar para Suzanne Zeedyk, porque ela é uma pessoa maravilhosa com a qual nos familiarizamos em termos de nossa abordagem com alunos com surdocegueira e com múltiplas deficiências. E outro recurso que não está listado aqui que eu realmente recomendo. Na verdade, sou um membro profissional do conselho da National Family Association for DeafBlind. E em breve vai ser publicado um artigo que vai falar muito mais sobre os interventores e vai ser muito útil. Portanto, se você se lembra do nfadb.org, esse é um recurso muito bom também. E isso é tudo que Julie e eu temos para finalizar nossa participação aqui. Obrigado a todos por assistirem. Obrigado, Julie, por fazer isso comigo.

**Julie Lemman** [01:01:05] Sim obrigada. E acho que talvez cada uma de nós poderia enviar seus e-mails. Se as pessoas tiverem mais perguntas, sintam-se à vontade para nos enviar um e-mail. Minhas meu sobrenome e minha primeira inicial lemmanj@tsbvi.edu.

**Sarah Steele** [01:01:22] E o meu é meu sobrenome e minha primeira inicial também. Portanto, é steeles@tsbvi.edu.

**Julie Lemman** [01:01:33] Obrigada.

**Sarah Steele** [01:01:35] Obrigada.